

Hipertrofia tonsilar e distúrbios respiratórios e do sono em pediatria

Gabriela Luiza da Silva Oliveira¹; Saulo Henrique Dias Oliveira¹; Danielle Brena Dantas Targino²; Mariana Goular Cabral³; Marceli de Amorim Oliveira⁴; Jalsi Tacon Arruda⁵.

1. Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.
2. Discente do curso de Medicina da Universidade Ceuma.
3. Discente do curso de Medicina da Universidade Estácio de Sá.
4. Discente do curso de Medicina da Faculdade Morgana Potrich.
5. Docente do curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

RESUMO: As tonsilas faríngeas e palatinas possuem a função de produzir linfócitos e anticorpos que atuam na defesa do organismo. Entretanto, problemas relacionados a hipertrofia destas podem causar distúrbios respiratórios, como a apneia e hipertensão pulmonar, e resultar em diversos transtornos do sono, nos quais é recomendada a retirada cirúrgica. Na população pediátrica o procedimento mais realizado é a adenoamigdalectomia, feita com anestesia venosa geral, para sanar ou amenizar a respiração bucal quando as tonsilas estão hipertrofiadas e prover melhor qualidade de vida. Analisar as consequências da hipertrofia das tonsilas que afetam a qualidade de vida na função respiratória e sono de crianças. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, um estudo observacional do tipo quantitativo, realizada a partir de buscas nas plataformas PubMed e Google Acadêmico, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde “Respiração bucal”, “Tonsilectomia” e “Medicina do sono”, em inglês e português, combinados pelos operadores booleanos “AND” e “OR”. Foram obtidas 20 referências, das quais 12 resumos foram analisados e 10 foram selecionadas levando em consideração os critérios de inclusão: relevância, abordagem temática, idioma inglês e português, além do período de publicação de 2015 a 2020. A adenoamigdalectomia é o procedimento cirúrgico mais realizado na população pediátrica que possui transtornos decorrentes da hipertrofia das tonsilas. Os estudos evidenciam que o principal motivo de procura do procedimento é o ronco (presente em 100% das crianças relatadas nas pesquisas), problemas do sono, sendo o principal relatado a Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono e problemas de deglutição atípica. Dessa maneira, fica explícita a forma como a respiração bucal influencia negativamente na qualidade de vida de crianças com problemas respiratórios decorrentes da hipertrofia tonsilar. Com relação ao sono, os estudos indicam que além da roncopatia, as crianças apresentavam um sono agitado, com vários despertares e mudanças de posição durante a noite, caracterizando o sono como inefetivo para o correto crescimento e desenvolvimento das crianças. Após a realização do procedimento, foi constatado uma melhora significativa na qualidade do sono, a partir da respiração nasal, reduzindo complicações decorrentes da respiração bucal. Entretanto, uma minoria dos estudos analisados, relata que os benefícios são moderados quando avaliado o risco-benefício, sugerindo um tratamento conservador pelo uso de medicamentos. A retirada cirúrgica das tonsilas hipertrofiadas apresenta diversos benefícios para crianças, como melhora do sono, alimentação, desenvolvimento e desempenho escolar, além de culminar na redução das infecções de garganta frequentes nesta população. Entretanto, deve-se ter a prévia avaliação de uma equipe multidisciplinar, antes da realização do procedimento, visando beneficiar a qualidade de vida da criança.

Palavras-chave:

Respiração bucal;
Tonsilectomia;
Medicina do Sono.